ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1927 N.º 2012

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 153 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM Lisboa têm-se construido, em alguns locais mais afastados do centro da cidade, nos sitios do antigo suburbio, bairros para habitação, mais ou menos definitivos, mas um pouco a trouxe-mouxe, sem obedecer a elementares principios de construção, mesmo modesta. E alguns, sem licença camararia.

E' a força das circunstancias, a superpopulação que determinou esse alargamento. A Camara, com razão aparente, pretende arrazar os arremedos de bairros, construidos fora dos regulamentos, sem licença, nem preceitos higienicos ou tecnicos.

Tem direito de o fazer. Simplesmente ha que preguntar onde se metem agora aquelas familias todas.

O que é lamentavel é que de ha anos a esta parte, talvez por benevolencia explicavel para a ocasião, se consentisse erguer-se casas que dão a certos bairros aspectos de acampamento. E é isso, certamente, que de futuro não se consentirá.

* * *

NA estreia de "El hijo del Diablo", no Teatro Fontalba, de Madrid, ocorreu um incidente que foi muito comentado e recorda, pela figura que o determinou, antigos gestos do sr. Gualdino Gomes.

Ao terminar o terceiro acto e quando o autor, sr. Montaner, agradecia os aplausos e se ouviam vozes de "Muy bien, muy bien", ouviu-se uma outra voz mais poderosa, que gritou: "Muy mal, muy mal, muy mal!",

Iluminada a sala, todos os olhares se voltaram para a cadeira de onde saira o grito e todos verificaram que nela estava sentado Don Ramon del Valle Inclan.

E, ao sair do teatro, foi o poeta das "Sonatas" convidado pelo Comissario de Policia a acompanha-lo á Direcção de Segurança, donde só saiu pelas três da madrugada e depois de esforçadas diligencias dos seus amigos e do proprio autor da peça que motivára o incidente.

* * *

NOS meios oficiais fala-se no nome do ilustre artista Jorge Colaço para o cargo de Comissario da Exposição de Sevilha. O actual presidente da Assembleia Geral da Sociedade de Belas Artes é, realmente, um artista que reune, pela sua cultura e pelo seu caracter, um conjunto de qualidades invulgares. Trabalhador incansavel e perfeito homem de bem, o sr. Jorge Colaço tem, ainda, a simpatia das varias "nuances" intelectuais e artisticas.

* * *

ANDARAM hoje visitando o edificio do Torel, onde se encontra instalada a P. I. C., os srs. tenentes-coroneis Passos e Sousa e Barcelos Junior, dr. Braga Paixão e Antonio Arantes, directores gerais e chefes de repartição do ministerio da Instrução Publica. Ao que parece, os visitantes não encontraram no edificio as condições necessarias para instalarem condignamente o ministerio da Instrução.

CARTA DE PARIS

OUTUBRO.—Assisti ontem, no teatro de *l'Oeuvre*, á representação da peça de Pièrre Claudel—*L'Amonce faite á Marie*. Casa á cunha e espectadores das cinco partes do mundo.

Ha senhoras de oculos e toilettes amarfanhadas que parecem ter desembarcado do Oriente-Expresso, gulosas dum raro prazer intelectual, mas esquecidas de todos os femininos encantos.

Os diplomatas—monoculos e peitilhos rebrilhantes—representam a vertiginosa ascensão espiritual das republicas sul-americanas. Sôbre a minha esquerda, uma austriaca, de antes da guerra, avança, com um nariz adunco, para o mundo novo. O teatro pequenino, forrado de veludo *gris*, enche-se com um publico que não vai além de trezentas pessoas.

Lugné Poe educa o gosto dos barbaros, sem se fatigar, guiando-os para a Beleza, como um mestre que mui bem sabe que tem de dissociar o espirito da materia, sujeitando esta ao dominio daquele.

As ilusões do palco são reduzidas ao minimo. A iluminação restricta. Os cenarios levemente indicados. A *mise-en-scéne* o mais sumaria possivel. A arte desprende-se de acessorios inuteis: a palavra humana, ardente, lirica, melodica, passional e eloquente brilha com toda a sua sedução.

Pierre Claudel resuscitou a tradição do misterio medieval, conservando, porém, sob uma aparencia ingenua, a penetração poetica dum iluminador de almas. *L'Annonce faite á Marie* situa-se numa Idade media de convenção — epoca das cruzadas, Joana d'Arc, sagração do rei em Reims. Não pretende fixar a verdade nos factos, nas datas, nos costumes ou na indumentaria, mas sim nos destinos.

As figuras que ele criou são todas simbolicas, embora profundamente humanas.

Emquanto os outros teatros de Paris nos apresentam a comedia do homem que atira o seu coração para o acervo vão das frases que morrem como as folhas no outono, a *Maison de L'Oeuvre* visa fins mais altos — recolher, na dramaturgia dos varios países, aquelas peças que, fóra de qualquer preocupação mercantil, se propõem descobrir roteiros ignorados para as inquietações do mundo moderno.

Pierre Claudel quiz rasgar uma senda clara, entre duras pedras e espinhos.

Quem são os verdadeiros cegos da nossa epoca?

Os que vivem ignorando os tesouros do seu ser, as infinitas possibilidades de captar a dôr, nas suas mãos penitentes, e transforma-la em liberdade e perfeição. Violaine é a encarnação suprema, cristianissima, da inspiração —a que acende a mente dos artistas, o peito dos amorosos, o sonho dos aventureiros e a tenebrosa inveja dos criminosos.

Mas um dia em que uma pura, quasi divina alegria floria nos seus labios como um jardim, o seu amôr reparte-se entre Pierre de Craon, o construtor de catedrais e Jacques Uhry, lavrador e castelão. O sofrimento abraçou-se com a sua mocidade e ela entrega-se absolutamente á volupia de sofrer.

Pierre de Craon comunica-lhe a lepra que ele adquirira na hora sombria em que sacrificara a prazeres fatais a sua ancia de espiritualisar a pedra. Violaine perde a sua formosura, o seu amor, a sua familia e a graça sem igual de sorrir como os anjos. Retira-se para longe, num descampado, onde a sua perfeição interior supera as molestias e estigmas do seu corpo. As gentes fogem dela, amaldiçoam-na, apedrejam-na, benzem-se, quando a vêem passar entre as plantas resequidas. Violaine, voltada para Deus, não sente seqner o rumorejar das selvas nem o bramir dos homens. Mara, a sua irmã—barro vil, odio a arder em ambições crueis e ardis maquiavelicos—roubou-lhe o noivo, Jacques Uhry.

A sua filha unica, porem, sucumbe-lhe nos braços. Mara ruge, foge com o cadaver e vai ter com a leprosa. Esta pregunta-lhe:—Que desejas de mim? —Violaine, restitue a vida á minha filha!—Julgas, acaso, que eu sou uma santa?—Então o que és tu que vives tão visinha do ceu que mal roças com os pés na terra?

E as duas irmãs—ramos da mesma carne, mas diversas no sentir e no esperar—acentuam as linhas contrarias da sua vocação. Os sinos anunciam a noite do Natal: aleluia em toda a França: atravez da floresta, rasgou-se um caminho, para que o rei vá a Reims, a fim de ser sagrado. Ouvem-se ao longe os clarins, á frente do cortejo real.

—Dize-me, Mara, que é isto?—E' o rei que avança para Reims!

A catedral fôra a obra prima de Pierre de Craon que, sob a influencia de Violaine, se curara da lepra. A catedral fechara a sua abobada na adoração de Violaine. Entretanto, esta apertava contra o seio a filha exanime de sua irmã. Realiza-se o milagre: a inocente volta á vida. Maravilha! Os anjos cantam no ceu o nascimento de Jesus. Mara, porem, ao beijar o rosto reanimado e amado, repara que os seus olhos de pretos se fizeram azuis. Surpreende nos seus labios uma gota de leite.

Percebeu que o elo que prendia o destino da Violaine a seu marido estava mais vivo que nunca. Deslisa para Macbeth: o crime consumará o seu odio. Violaine pagará a afronta de ser a eterna rainha do lar que ela usurpou! Anne Vercors, pai das duas, que partira para a Terra Santa, ao regressar, achára as suas afeições extintas: a esposa e Violaine desaparecidas para alem da campa, Mara, leôa brava, manchada de fratricidio. O perdão restabelece a harmonia no meio da tormenta. Renasce a paz e a esperança. Anne Vercors diz a Jacques Uhry:

—Perdôa a tua esposa!

Violaine, apesar de morta, está presente como a luz e o ar: o seu nome é uma musica e um balsamo celestial.

Jacques Uhry responde:

—Perdôo-lhe pelo amôr de Violaine... Esta triunfa na plena realisação da sua bondade.

Joaquim Manso

ENCONTRA-SE em Lisboa, onde veio expressamente para assinar o contracto definitivo de mutua representação com a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, o sr. Alpi Hean Benard, Director Geral da Société des Auteurs, Compositeurs et Editeurs de Musique, de Paris.

Esta Sociedade, que é a mais importante instituição destinada á cobrança e defeza dos chamados "pequenos direitos" e que tem cerca de cem anos de existencia, representa para Portugal, alem doutras, as sociedades belga, sueca, suissa, austriaca, hungara, etc.

Tambem o Circulo Argentino de Autôres, em documento enviado ao sr. dr. Julio Dantas, como presidente efectivo da S. E. C. T. P., encarregou esta Sociedade, da defeza e cobrança, em Portugal, dos direitos dos seus associados.

* * *

ESTE ano agricola—graças a Deus, dizem os lavradores—parece ser privilegiado. Vinho e azeite, principalmente, mostraram e mostram excelentes colheitas. São poucas as regiões que têm razão de queixa da Natureza. Quem tem razão de queixa é o consumidor, que não vê o preço dos artigos descerem, e vê, talvês com desprazer, ter sido autorizada a exportação da azeitona, sabido como é que oazeite é ouro que se não estraga. Certo, haverá razões de pezo que justifiquem a saida da azeitona.

O que o publico espera é que o azeite deixe de atingir o preço de fabula que atingiu, 35 vezes o custo antigo.

* * *

OS espanhois estão já tão acostumados aos exageros de certas agencias telegraficas, que esperavam a visita de Ruth Elder, para se convencerem de que ela era realmente formosa.

Manuel Chaves Nogales, — o distinto redactor-chefe do *Heraldo de Madrid* que veiu no "Junker's" das carreiras, propositadamente para entrevistar a "American Girl",—ao vê-la, ficou tão entusiasmado que, mesmo antes das noticias, telegrafou estas palavras para o *Heraldo*:

"*Ruth guapa, guapa, guapa!* — Nogales."

* * *

EM 1930 são lançados á agua dez barcos, que cruzarão o Oceano Atlantico Norte, em 4 dias, consumindo metade do combustivel do que consomem os actuais, e com metade da tripulação. Deslocam 20.000 toneladas. Conduzem aeroplanos, que farão o correio, e levantam vôo no caminho, dentro dum raio de acção compativel com a sciencia e engenharia pratica e não com a aventura problematica.

Assim, o navio—uma realidade—faz frente ao avião, um simples enunciado. E faz frente, dando-lhe a mão. Transportando-o em metade do caminho....

* * *

O BRILHANTE academico e insigne escritor sr. Joaquim Leitão, foi nomeado correspondente, em Lisboa, do importante diario do Rio de Janeiro "Jornal do Comercio".

Pelo Porto

(Notas e Comentarios)

Bombeiros

O domingo passado foi, no Porto, "O dia do Bombeiro".

O povo portuense—que sempre tributou a sua melhor dedicação e simpatia aos seus bombeiros—recebeu com carinhoso interesse a ideia feliz da consagração ás vitimas do Dever, aproveitando mais este ensejo para demonstrar exuberantemente o seu apreço, a sua devoção para com esses bravos soldados do fogo, para com esses heroicos soldados da Paz.

A manifestação de domingo—cortejo imponente e piedosos e emotivos actos religiosos—foi cheia de grandisiosidade pelo vincado cunho de sinceridade de que se revistiu. Foi, simultaneamente, grande pelo seu tamanho e grande pelo sentimento que a animou, que lhe deu alma e caracter.

Impregnada duma saudade funda, emocionante e imperecivel, a homenagem prestada aos bombeiros vitimas do Dever marcou uma pagina laminada de oiro a mais na historia da alma tripeira, pagina que perdurará, atravez o ciclonar dos tempos, aureolisada pela magestosa grandesa que foi apanagio nas manifestações realizadas.

Teatros

Na vespera da despedida da Companhia Armando de Vasconcelos, no Sá da Bandeira,—despedida cheia de carinho, em que o publico portuense mostrou a sua simpatia por todos os componentes da Companhia—realizou-se, com o "Paganini", uma recita de homenagem a Armando de Vasconcelos, que tomou fóros de imponente consagração.

A lotação do teatro esgotou-se por completo, tendo Armando sido alvo das mais entusiasticas ovações.

No final do 2.º acto, com toda a Companhia e com varios amigos e admiradores do homenageado em scena, foi feita a Armando de Vasconcelos uma verdadeira apoteose, que ele, evidentemente comovido, agradeceu num lindo discurso, cheio de ternura, simpatia e gratidão para com o Porto—que muito o estima e admira.

* * *

Maria Helena—novel actriz de grande intuição artistica—teve, no Aguia de Ouro, a sua recita com a conhecida comedia "O Gaiato de Lisboa", interpretada com equilibrio pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

Se Maria Helena, nas partes alegres, não teve aquela garrulice que a peça exige, nas partes sentimentais distinguiu-se com brilho, conseguindo mesmo marcar bons detalhes.

* * *

Mercê do interesse despertado e dos inumeros pedidos, Palmira Bastos deu, no Rivoli, mais algumas recitas—apresentando-se no seu encantador repertorio de canções e recitativos, que ela interpreta com requintes e delicadezas de arte, duma arte entretecida de espiritualismo e beleza.

Em todas as noites em que Palmira Bastos se exibiu no Rivoli foi sempre apoteotisada; houve, porém, uma—a da sua recita de homenagem—em que a apoteose foi extraordinaria e em que a homenageada quasi desaparecia no seu camarim por entre abadas de flôres...

Edurisa

A ASSISTENCIA

A obra

BENEMERITA

da Cantina Escolar

Marquez de Pombal

Tendo terminado os banhos ás crianças pobres da Assistencia Popular da paroquia civil Marquês de Pombal—Cantina Escolar, entendemos que seria interessante mais uma vez ouvir sobre o assunto, alguem que nos pudesse fornecer os necessarios esclarecimentos para bem informarmos os nossos leitores e todos poderem aquilatar dos esforços que, naturalmente, os dirigentes da prestimosa instituição congregam para cumprirem o seu vasto programa.

Nesse proposito novamente procurámos na sua sede—Largo do Stefens, 2—um dos mais prestimosos membros da sua direcção o sr. Alfredo José da Luz, que ha largos anos se tem dedicado com um amor inquebrantavel, aliado a uma competencia invulgar, á obra para que aquela agremiação foi fundada.

—Creia—disse-nos como preambulo—que muito pouca gente avaliará os multiplos esforços que a Direcção desta casa dispende. Eu e os meus colegas, fazemos tais sacrificios, sem que possa calcular. Ha muitos anos que estou dentro da Direcção e desejo ver-me substituido, porque me sinto cansado e desgostoso. As contrariedades que se sucedem, e o tempo que aqui emprego tem-me prejudicado na minha vida oficial, originando-me dificuldades apreciaveis e atritos serios. Embora alguma das pessoas a quem temos procurado, não nos recebam como seria mister, dada a missão altruista que nos conduz a incomoda-las, o que é certo tambem é que outras reconhecem a grandeza da nossa missão e nos compensam com as suas generosas dadivas...

—E os colaboradores dessa obra?

—Se não fossem eles nada poderia fazer. A boa vontade supre sempre deficiencias enormes.

—Decerto que avultadas despesas esta filantropica obra original!

—Nem calcula. Só quem acompanha dia a dia a vida interna da Cantina faz ideia dessa depesa e, permita-me a franquesa, dos nossos trabalhos e solicitações. Ha momentos recebemos a factura dos fornecedores das sandalias, que foram distribuidas á pequenada. Solidas e bem acabadas, sem duvida alguma, mas a importancia do seu custo é, consequentemente devida ao custo da vida, digna de respeito. Mas temos esperança que serão pagas depressa, porque a direcção confia nos muitos corações bem formados que ainda existem e que virão concorrer para o nosso objectivo, auxiliando-nos com os seus donativos.

—Benemeritos não nos julgamos, mas tão sómente homens de bons sentimentos que queremos ser uteis ao nosso país; o que pretendemos e que o publico considere benemerita a nossa cantina escolar, que, oficialmente, assim foi considerada pelo Governo, bem como de utilidade publica. Ainda bem que constata quanto é meritoria esta obra e permita-me que, terra a terra, com franquesa, quiçá rude e por isso sincera, lhe confesse que este empreendimento dos banhos do mar ás creanças—sendo nós do numero dos primeiros a levar a efeito, pois vimos desde 1908.

—E o Governo?

—A obra da cantina já ganhou raizes em diversas camadas sociais; vai-se tornando conhecida e a sua acção será cada vez mais valiosa. Por uma portaria publicada no "Diario do Governo", pelo sr. dr. João Camoesas, em 1925, quando sobraçava aquela pasta, foi louvada a nossa Assistencia Infantil—Cantina Escolar—e em especial o seu humilde director, pela dedicação dispensada á causa do ensino.

—Mas, interrompemos, esse louvor é pouco para tanto que a cantina e os senhores têm produzido! O actual ministro da Instrução ainda não agraciou, com a Ordem de Merito de Benemerencia, recentemente criada, a cantina ou os directores?

—Não senhor, isso depende do Governo reconhecer mais uma vez os nossos serviços.

E continuando:

—Se visse a sofreguidão com que os nossos protegidos tomam as refeições! Ainda outra refeição desejariamos dar-lhes, alargando os beneficios ás pobres criancinhas. Que o querido *Diario de Lisboa*, sempre disposto a patrocinar iniciativas generosas e humanitarias e a imprensa em geral, nos auxiliem porque a nossa fé não morre. Chegará o dia em que algum benemerito, que já conheça ou venha a conhecer os fins da cantina e os nossos designios nos auxilie, e então o desenvolvimento da Assistencia Popular da Paroquia Civil Marquês de Pombal, será um facto.

Convidou-nos depois a percorrer as dependencias da sede, o que fizemos, deixando-nos esta visita belamente impressionados pelo estado de irrepreensivel asseio e pela ordem em que se encontravam o gabinete da direcção, refeitorio, balneario, (optimamente instalado com dispositivos para banhos gerais, de chuva, etc.), teatrinho infantil, vestiario, arrecadações, cosinha, etc.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marqueza de Castelo Melhor, D. Maria Moreira Abranches Saturio Pires, D. Francisca Gomes Palma Travassos Valdez, D. Josefa Macedo Santos Pelo, D. Maria Domingas de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Luiza de Sequeira Bramão Reis, D. Emilia de Brederode Smith, D. Maria Luiza de Sousa Freire de Andrade, D. Maria de Jesus Velas Holbeche, D. Maria da Gloria Guimarães, D. Maria Amelia Serra, D. Virginia da Fonseca Frazão e D. Maria Ernestina Real e Silva.

E os srs.:

D. José Manuel de Carvajal y Teles Gina (Ximenes Teles), José Carlos da Palma, Armando Queiroga Carvalhal, Eduardo Almeida Serra, José Souto de Almeida Rainha e José Magalhães Mexia da Costa.

Recitas elegantes

No Trindade

Assistencia elegante á inauguração da epoca de inverno com a interessante peça «Fauteuil 47», que obteve um grande sucesso:

Viscondessa de Silvares, D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria de Levecque Castelo Lopes, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Palmira de Lucas Torres, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Delmina Loureiro de Aranha, D. Rachel Vieira de Matos e filha, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Julieta Costa e Silva de Brissac Neves Ferreira, D. Maria Isabel de Castro Antunes e filhas, D. Maria Rafaela de Noronha e Silva e filha, D. Maricta de Barros e Sá, D. Mariana de Sampaio Freitas, D. Lucinda de Almeida Napoles e filha, D. Maria Gabriela de Santos Almeida, D. Amelia de Sampaio e Costa Silva e filha, Mesdemoiselles Carvalho, etc.

A primeira recita da moda realiza-se na proxima quinta-feira, prometendo ser um elegante ponto de reunião.

Recitas da moda

O elegante Coliseu dos Recreios marcará hoje, na recita da moda, mais um concorrido ponto de reunião, a que certamente assistirão as senhoras da nossa primeira sociedade.

No Monte Estoril

Nunca uma época de inverno se mostrou tão auspiciosa para os Estoris, como este ano, visto que muitas familias da nossa primeira sociedade resolveram ali ficar e estando quasi todas as casas novamente alugadas. E' que realmente os Estoris, mas essencialmente o Monte Estoril, é muito mais agradavel no inverno do que noutra época de calor. Ali nunca o frio se faz sentir tão rigoroso e demais havendo divertimentos todo o inverno. O Grande Casino Internacional permanece aberto com musica e cinema, todas as noites, devendo ser ali passadas as maiores novidades cinematograficas que aparecem.

Hoje exibir-se-ha a magistral pelicula «Um circo improvisado» e, na quinta e sexta feira, o magnifico trabalho de Rachel Meller, na interessante fita «Carmen».

Casamentos

Na paroquial igreja do Sacramento realizou-se o casamento da sr.a D. Cecilia Pereira de Matos, com o sr. Fernando Pedroso, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, a sr.a D. Isabel Coelho e seu marido o sr. Cesar Augusto Coelho e, por parte do noivo, a sr.a D. Luisa Matos e Sá, e o sr. Americo Pereira de Matos.

Finda a cerimonia, foi servido um fino «lunch», seguindo depois os noivos para o Estoril, onde passam a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

—Na paroquial igreja dos Anjos realizou-se o casamento da sr.a D. Alice Fontes Agostinho, com o sr. João de Jesus Falcão.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu tio, o sr. Marques Mendino, e sua prima, a sr.a D. Cristina Mendino Semedo e, por parte do noivo, a sr.a D. Ana Gomes da Costa Felner e seu marido o sr. coronel Alfredo Felner.

Em seguida á cerimonia religiosa foi servido, em casa dos pais da noiva, um fino «lunch», seguindo depois os noivos para Coimbra a passar a lua de mel.

Na «corbeille» figuravam lindas e artisticas prendas.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

PENSÃO TIVOLI
Tel. N. 987 — Av. da Liberdade, 180 - LISBOA
Excelente serviço de cosinha domestica — Optimas e higienicas instalações

SALÃO DE RECREIOS D'ALGÉS
Sucursal do Club Olimpia de Lisboa — AVENIDA CENTRAL (em frente da Estação)
Todas as noites jantares-concertos, a 10 escudos.
Hoje grande sucesso da coupletista Gloria Cebrian (genero trivolo) e das Las Pantalecnis nos seus bailados originais e modernos e finos couplés.
Todas as noites sessões de variedades.

CASACOS
Em peluche, sêda, imitação a pele, canos de veludo para todas as medidas e sobretudos para homem pelos ultimos modêlos de grande novidade.
A casa que mais barato vende, é a CASA MARIPOSA.
87, Rua dos Fanqueiros, 89
(Entre a Rua de S. Nicolau e Rua dos Retrozeiros)

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

GRANDE CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL
HOJE, Segunda-feira, as 22
A colossal pelicula em 6 partes — Deserto branco

CASINO DA PRAIA
CASCAIS
A direcção participa aos Ex.mos Socios que este Casino continua aberto durante a epoca de inverno, tendo um esmerado serviço de bufete.
Brevemente anunciará as festas que tenciona realisar.

DR. FONTOURA MADUREIRA
Rins e vias urinarias
Regressou do estrangeiro e retomou a clinica.
R. da Conceição, 125, 2.º

PAGINA DESPORTIVA

Vinte e dois "goals,, em quatro jogos do campeonato

numa má tarde PARA OS «LEADERS» e um "record,, para o Bemfica

Este terceiro domingo teve "aspectos curiosos". Os seus resultados, principalmente, são interessantes. 8-0, do Bemfica sobre o Imperio—é uma pequena catastrofe... Não ha memoria, nestes ultimos tempos. 5-3, do União contra o Casa Pia, e um resultado singular. Donde resultou, nitido, o fracasso dos guarda-rêdes... 1-1, no Sporting-Bom Sucesso, era, na vespera do jogo, um resultado inconcebivel. E, finalmente, 2-2, entre Belenenses e Carcavelinhos, parece ser, de todos, aquele que melhor se aceita, numa partida de grupos de valor e categorias iguais.

Vinte e dois "gools" em quatro jogos é um pouco exagerado. Uns desaseis em dois jogos—é exageradissimo. Precisamente, oito "gools" por jogo. E... sem haver cargos no guarda-rêde!...

* * *

Os resultados de ontem foram, em conjunto, desfavoraveis aos "leaders". Conservam a mesma posição, com os empates, mas mais proximo dos que se seguem na classificação. Um ponto de diferença do Bemfica, e dois pontos do Carcavelinhos e Bom Sucesso—o que é muito pouco no terceiro domingo.

* * *

O pormenor dos jogos, foi descrito esta manhã. Não tem interesse, agora. Além disso não tem uma longa historia. Conhecido o valor dos grupos, a sua toada habitual, os resultados dizem tudo, principalmente nos jogos de Palhavã. 8-0, diz a superioridade do Bemfica em toda a partida. E tão acentuada que, os oito "goals„ se poderiam ter multiplicado... E nos 5-3, pode ler-se que cada "shoot„ ao "goal„ era "goal„ certo, sem dificuldade de maior... Eparece estar averiguado que os avançados dum lado e outro, não estiveram em maré de sorte... caso contrario, a proeza do Bemfica ficaria ofuscada seguramente.

* * *

Dos oito clubs em luta, merece relevo, sem duvida, o Bom Sucesso. Escusamos de nos fatigar com juizos mais ou menos temerarios sôbre o classicismo do "shoot„.

Nestas coisas, para campeonato, são os numeros que ficam—e não a classificação. E eles depõem muito favoravelmente. 0-1, contra o Belenenses, 1-1, com o Sporting! Já o 4-2 contra o Imperio, pode passar despercebido, mas os dois outros "scores„ ficam—perduram. A classificação acusa-os claramente, elevando o novo club da Divisão de Honra ao quarto logar, a par do Carcavelinhos.

* * *

Em relação á jornada anterior, o Bemfica melhorou, distanceando-se do Carcavelinhos, Bom Sucesso e Casa Pia, aos quais estava igualado. Bom Sucesso e Carcavelinhos, continua a par. O Casa Pia baixou—para que a União fugisse da posição incomoda de colado ao Imperio no ultimo lugar.

* * *

O quadro da classificação no Campeonato

	J.	V.	E.	D.	Goles	Pontos
1.º Belenenses	3	2	1	—	7/2	8
1.º Sporting	3	2	1	—	7/2	8
3.º Bemfica	3	2	—	1	12/3	7
4.º Carcavelinhos	3	1	1	1	6/7	6
4.º Bom Sucesso	3	1	1	1	5/4	6
6.º União	3	1	—	2	7/10	5
6.º Casa Pia	3	1	—	2	6/10	5
8.º Imperio	3	—	—	3	3/15	3

A TAÇA Teixeira Gomes

A III estafeta Coimbra-Lisboa, em équipes de três corredores, foi ontem ganha pela forte équipe do Sport Lisboa e Bemfica, sendo por isso adjudicada ao popular club a taça «Teixeira Gomes» — que a União instituiu em homenagem ao antigo Presidente da Republica, que tão carinhosamente protegeu e impulsionou o movimento sportista nacional.

* * *

Quatro équipes iniciaram a prova:

Bemfica—Vieira Pinto, Eduardo Santos e Ramos Malha.

Sporting —João de Sousa, Anibal Cerqueira e Alfredo Sousa.

Carcavelos — Francisco Rocha, Antonio Marques e Anibal Firmino da Silva.

Belenenses—A. Dias Maia, João Vassale Miranda e Domingos Rodrigues.

* * *

A primeira étape Coimbra-Leiria, foi feita pelos três coredores. Chegaram com pequenos intervalos.

De Leiria a Bombarral, segunda étape, desistiram as équipes do Sporting e do Belenenses. A primeira, porque o seu excelente corredor, Anibal Cerqueira, ter sido atropelado por uma «camionette»; Belenenses. A primeira, devido ao seu ex_ e o segundo, porque já perto do Bombarral, sofreu uma grossa avaria na maquina.

* * *

A ultima étape, Bombarral-Lisboa, foi atacada apenas por dois corredores: Firmino e Malha.

O primeiro, no inicio, tomou uma boa vantagem. Talvez uns cinco quilometros. E os dois corredores só enseguiram seguir lado a lado perto de Loures. Malha realizára um excelente esforço para alcançar o seu valoroso adversario. E de aí até á meta, o corredor do Bemfica, conseguiu ganhar terreno—e chegar em primeiro logar, com uns 15 minutos de avanço sobre o primeiro

Foi assim esta III estafeta Coimbra-Lisboa.

A TAÇA Antonio Pinho

O Sporting e o Casa Pia vão jogar no proximo domingo a «Taça Antonio Pinho. Trata-se do reatamento oficial de selecções entre estes dois clubs e da despedida oficial do valoroso internacional Antonio Pinho, dos campos de foot-ball. Por isso mesmo a taça foi baptisada com o nome do antigo defeza direito da équipe de Portugal e do Casa Pia.

* * *

Este jogo tem um interesse especial. Porque o Sporting e o Casa Pia ha muito tempo se não encontram. O Casa Pia, principalmente, liga uma importancia especial a este encontro. E' natural. Ha muito tempo que não bate o Sporting. Talvez uns quatro anos. Mas além disso, a despedida oficial de Antonio Pinho é por eles encarada, oficial, como uma possibilidade do seu retorno á équipe — por mais uma época... Em logar de retirada — teriamos o regresso do apreciado internacional.

* * *

O encontro realiza-se no campo do Sporting. A A. F. L. autorizou a sua realização.

* * *

Nestes quatro ultimos anos o Sporting tem marcado nitida vantagem nos seus jogos com o Casa Pia. Tem vencido sempre.

Este ano, tudo parece indicar, que essa supremacia se assentuará. Todavia, a entrada de Pinho, deve valorisar muito a defeza dos casapianos. E ao mesmo tempo o «team», que tem vindo fazendo jogos, cujos resultados se ressentem, da inesperiencia dos *novos*, vai agora fazer o seu quarto jogo formal... Este permitirá, pelo menos, que eles vão — pouco mais confiados, — um pouco mais á vontade...

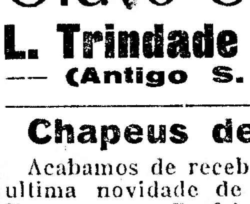
A'S 21 e 30 TEATRO NACIONAL TELEF. N. 304
HOJE:
A Gran-Duquesa e o Criado de quarto
No 3.º acto: Bailados russos por 10 lindas bailarinas

Teatro Apolo Telefone N. 4129 A's 20,15 e 22,30
O sucesso da noite
A opereta em 3 actos
O CARACOL DA GRAÇA
COMPANHIA ALMEIDA CRUZ
DUAS SESSÕES ás 20,15 e 22,30

Doenças nervosas
G. HIDROTERAPICO—duas salas duches, C. Duque, 20. C. Gloria, 37, aberto das 8 ás 13, Telef. N. 4457.

MOBILIARIO
Grande sortido em todos os generos e para todos os preços — CASAS DE JANTAR a 1.600$00 — QUARTOS a 2.800$00 — ESCRITORIOS a 1.400$00 — Uma casa completa: 3 MOBILIAS, 21 peças com lindos aplicados, 6.500$00 — Mobilias estofadas, camas para pessoa, casal e creança, berços, cadeiras carrinho, camas de ferro, lavatorios, tapetes, oleados, etc., por preços sem competencia.
ARMAZENS DE MOVEIS DE SOUSA E BRITO RUA DA ROSA, 190 (Electrico P. Rio de Janeiro)

Aux Mille Parures
47 — PRAÇA RESTAURADORES
ENXOVAES para NOIVAS
Toalhas e lençoes bordados com rendas de Veneza e Peniche em todos os tamanhos. Malhas de lã da Suissa para senhoras e creança. Meias seda pura até ao n.º 120.


Orgãos «MUSTEL» «COTTINO» «RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN» «BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
(Antigo S. Roque)

Chapeus de senhora
Acabamos de receber novos modelos ultima novidade de Paris. Tingem e Transformam. Perfeição e Rapidez.
Humberto Carvalho & Irmão—Rua dos Correeiros, 13, 2.º

Dr. Carlos Larroudé
Retoma a sua clínica
no dia 2
de Novembro.

A Cidade

Dr. Anciães Proença
Retomou a clinica.
Rua Presidente Arriaga, 64
Telefone C. 3717

Chá das cinco

Lisboa dos gatos

Aos naturais de Madrid se diz em Espanha "Gatos„, tal como aos de Lisboa «Alfacinhas„; áqueles pela densidade da "população„ de gatos na "Villa y Côrte„ e a estes pela abundancia de alfaces nas hortas da antiga cidade de "marmore e granito„. E sendo assim, porque deve ser aproximadamente assim, é tempo de considerarmos que á medida que Madrid se civilisa, eliminando os felinos vadios, Lisboa continua cultivando a irritante fauna, que, afinal, é de geração expontanea.

E é hora de passarmos nós a «gatos„, pela perda das alfaces nas hortas que os novos arruamentos vão talhando, e deixarmos aos madrilenos epiteto mais coerente com os seus modernos caracteristicos: "arranha-ceus„, por exemplo, tal como os de Nova York.

E se Lisboa perde no paralelo, a culpa é do espectaculo marroquino das suas ruas, ilustradas de variada pelagem de gatos. Aqui no Bairro Alto são tantos e tão atrevidos os felinos, que dificilmente se transita em automovel.

E as solteironas privadas de afectos, continuam encontrando nos bichanos as valvulas de escape para a ternura a trasbordar.

Agora deu-lhes para dar ar ás economias na compra de exemplares de raça francesa. E de tal modo tem apurado a especie, em incessante "cruza„ com o sangue indigena, que chegámos a esta conclusão paradoxal: os gatos portugueses agora são franceses. (Onde está Agora pode ler-se Angora).

E as abandonadas de afectos humanos lá continuam captivando os felinos com as prodigalidades que fazem com a peixeira. Felizmente para elas, o peixe está ha dois dias "pelo preço da uva„, como se dizia no tempo em que a uva não vinha da Alemanha. Ha dois dias que a pescada e o pargo são «carapau para o gato„.

Rogerio Pérez.

TAPETES

Ninguem compre sem visitar a "**Casa Arte e Ménage**„, Alecrim, 71, 1.º—Telefone 160 Central.

O DR. OSCAR DA COSTA

partiu hoje para o Norte

Partiu hoje no "Sud„, para o norte, o sr. dr. Oscar Costa, ilustre director do *Jornal do Comercio*, do Rio de Janeiro e ex-presidente da Confederação Brasileira de Desportos, tendo estado na gare do Rocio, inumeras pessoas, a apresentar-lhe os seus cumprimentos de despedida. Entre outros, tomámos nota dos seguintes nomes: secretario do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Lafayette de Carvalho e Silva é esposa, Pedro Bordallo Pinheiro, Carlos Gonçalves, Carlos Farinha, Henrique Correia Leite, Joaquim Frois, dr. Salazar Carreira, Joaquim Leitão, comendador Maximiano Faria, dr. Franklin de Almeida Lima, Jorge Colaço, Soares Junior, etc.

Madame Lafayette de Carvalho e Silva ofereceu á esposa do sr. dr. Oscar da Costa um ramo de flores e o sr. Franklin de Almeida Lino, em nome de sua esposa, a sr.ª D. Maria Ferreira Botelho de Almeida Lima, um lindo "bouquet„.

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	702$00
» Externas 1.ª serie	733$00
Acções do Banco de Portugal	765$00
» do Banco Lisboa & Açores	505$00
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	580$00
» da Companhia de Fosforos	228$50
» da Companhia dos Tabacos	1.470$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	424$00
» da Companhia Colonial do Buzi	93$00

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c. 100$00, v. 103$00.

ARTE E ARTISTAS

Quando se presta homenagem ao pintor Malhôa?

Do nosso amigo e distinto artista sr. Leitão de Barros recebemos a seguinte carta, a cuja ideia nos associamos de bom grado.

Meu caro amigo.—Peço lhe um canto do *Diario de Lisboa* para lançar a ideia da homenagem a José Malhôa. Nós, os artistas da pintura, raro cuidamos de dignificar ou homenagear aqueles que honram a nossa profissão—a nossa "heroica„ profissão, nos tempos que vão correndo. Fez-se a homenagem, literaria e elegante, a Carlos Reis. Fez-se depois, no sombrio "atelier„ de S. Francisco, a discreta romagem a Columbano. E José Malhôa, o mais português dos nossos pintores, aquele cuja obra foi mais feita dentro do Povo e para o Povo, aquele que sentiu, como nenhum outro, o pitoresco e o "assunto„ dentro da pintura nacional?

Julgo que ha uma vaga comissão que ha longos anos trata da homenagem a José Malhôa. Julgo que essa comissão, da qual não faço parte, nunca mais se reuniu, nem deu andamento algum aos trabalhos dessa homenagem, tão simples de realisar, tão merecida, e á qual o povo de Lisboa se devia unir, porque glorificaria o seu maior pintor. No entretanto, os anos passam e o mestre glorioso dos "Bebedos„ e de "O Fado„ trabalha no silencio do seu atelier da rua da Alegria, ou na casinha tranquila de Figueiró dos Vinhos.

Os pintores portugueses, aqueles que, como Malhôa, se fizeram por si, precisam de juntar-se, de dar o seu apoio a essa comissão, para que, durante este triste inverno em que morreram já aquelas exposições a que alguem chamava "peste bubonica„, e em que nada se anuncia que manifeste a vida das nossas artes plasticas, se realise, na "Casa dos Artistas„ a homenagem a José Malhôa.

O *Diario de Lisboa*, jornal que sai á tardinha, hora a que é mais propicio o pensamento para estas coisas "superfluas„ da Arte, poderia dar a sua vasta publicidade, á tocante cerimonia da consagração de Malhôa — dêsse bom e alegre português, cuja expressão saudavel lembra certas figuras castiças dos "Paineis da discussão„.

No palacete desconfortavel de Barata Salgueiro era ainda possivel, com um pouco de boa-vontade, animar uma recepção afavel e acolhedora, cujo ambiente, alegre, despretencioso e brilhante, tôsse bem com a indole do grande artista que essa casa se honraria em consagrar.

Por meu lado, ponho os meus pequenos prestimos ás ordens dessa comissão, se é que ela existe, ou ás ordens da direcção da Sociedade de Belas-Artes, a quem, entendo, compete o dever de reunir os esforços para a realização do que proponho.—Creia-me de v., etc., *Leitão de Barros.*"

Visto que ha uma comissão organizada ha longos meses para levar a efeito a homenagem que Leitão de Barros propõe, esperamos que essa comissão, da qual fazem parte dezenas dos nomes mais brilhantes das artes e das letras portuguesas, se pronuncie com a possivel brevidade, a fim de que a consagração a que mestre Malhôa tem jus não fique apenas na vaga aspiração dum projecto.

Tomás de Lima

Retomou a sua leccionação de violino, piano, composição e cursos de interpretação, o ilustre professor do Conservatorio Nacional de Musica, sr. Tomás de Lima, e que tenciona efectuar algumas manifestações de arte, entre elas, uma serie de sete concertos historicos, ineditos em Portugal e, mesmo, talvez, rarissimos no estrangeiro.

O colaborador de Tomás de Lima, nestes concertos, é o distinto pianista sr. Campos Coelho.

Sabemos que a obra musical do nosso ilustre compatriota começa a ser apreciada pela critica francesa e, neste momento, segue para o Rio de Janeiro, afim de ser executada pela orquestra sinfonica daquela cidade, uma das suas melhores obras.

Vistas de avião

Da Papelaria da Moda, recebemos uma coleção de postais com vistas de avião, de Lisboa, Estoris e Cascais, que agradecemos.

Os professores

Como os jornais de ontem noticiaram, fôram presos e conduzidos para a Penitenciaria, após a dissolução da União do Professorado Primario, os professores srs. Jaime Carvalhão Duarte, Manuel da Silva, Canhão Junior, Cesar Porto, dr. Adolfo Lima, Arnaldo Joaquim Correia e Mario Sêdas Nunes.

«Historia de Portugal»

Acabam de publicar-se o 5.º e o 6.º volumes da "Historia de Portugal", por Alexandre Herculano, reedição notavel das Livrarias Aillaud & Bertrand, realizada, conforme as edições da vida do autor, sob a direcção do prof. David Lopes.

HOJE E TODAS AS NOITES
2 SESSÕES: ás 20,30 e ás 22,45
Teatro Salão Foz
Pela primeira vez, uma
"Revista de Lisboa"
GRANDE SUCESSO — Conjunto brilhantissimo
CARLOS LEAL, ADELINA FERNANDES, Luiza Durão e Beatriz Costa — Bailados pelas FOZ GIRLS

"PREMIÉRES„

A OPERETA "O Caracol da Graça„ e a peça "O Fauteuil 47„

"O Caracol da Graça„ é uma segunda "Mouraria„ com molho á espanhola. Aproximar as duas operetas não prejudica os autores. Quando muito, será irmanar, na previsão, dois sucessos populares, dentro do mesmo teatro, e pela mesma companhia. O "Caracol da Graça„ ouve-se-se com interesse. A musica não desanima. Filipe Duarte lembra-se que é um bom maestro e das suas melhores frases musicais. São saudades que bom repetir, para não ficarem esquecidas....

"Caracol da Graça„ é a historia de Maria da Graça, como a "Mouraria„ foi a de Cezaria. Nesta havia um musico de coração desempedido; naquela ha um fidalgo que se promete. Em ambas a mesma portada fidalga a marcar o contraste; o mesmo primeiro acto de aguarela citadina, só diferente pela diversidade dos locais; o mesmo fecho apaixonado e sentimental que coloca tudo no seu lugar, ferindo, em luto, a alma do povo. Os tipos que rodeiam Maria da Graça é que não se parecem com os da "Mouraria„. O seu relevo pitoresco, hilariante, definido, tem outro sorriso, outra linguagem, outro arrebatamento.

E' uma opereta estruturalmente popular, bem mexida e cortada de efeitos. Os autores, Lino Ferreira á cabeça, Alvaro Santos, Lopo Lauer e Amadeu do Vale, baptisado pela primeira vez como tal—queimaram, brilhantemente, o melhor da sua graça e da sua verve. Com eles ha que rir e, muitas vezes, que chorar. A partitura é insistente—no primeiro acto tem três concertantes seguidos — mas obedece a uma expressão ritmica que subjuga e magnetisa o ouvido.

A Companhia Almeida Cruz, apesar de modesta, merece a nossa simpatia. Trabalha a valer e dá o maximo. Quasi todos os artistas integraram-se, sem esforço, nos seus papeis, como se os vivessem. Filomena Lima foi uma excepção. O tipo que arranjou, a caracterização que, em teatro, se deve atenuar quando se entra na segunda primavera . . . para não falarmos já no desempenho total, não deram, nem de longe, os nomes de baptismo da personagem: Maria da Graça! Maria da Graça! Chamem por ela e oiçam como essa Maria é mais doce, mais fina e penetrante do que todas as outras.

Margarida Ferreira documentou na realidade, sem obstaculos de maior, uma Sofia tipica. Maria Mesquita deu-nos desta vez o melhor do seu talento de caracteristica correcta e preciosa. Zulmira Vargas, Judit Marques e Cremilda de Sousa — bem aproveitadas, não saindo fora do que podem fazer. Gil Ferreira e Costinha são dois magnificos lutadores. Cada um com o seu processo. O primeiro mais sobrio; o segundo mais veemente e brincalhão. Tenho que elogiar abertamente—e deviam ser dois os elogios, porque me esqueci dele no "Arco do Cego„ — Artur Rodrigues, comediante de verdade e bom desenho. Armando Machado, Mario Fernandes, justo no seu fadista; Carlos Barros e todos os outros de que não se fala por falta de espaço, preencheram o conjunto. Almeida Cruz cantou com entusiasmo.

Verneuil é um jornalista de teatro. Quando não tem assunto—inventa-o. A

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Tátá R. S. NICOLAU, 73 Telef. 632
Os mais lindos chapeus
no mais chic estabelecimento
da actualidade.

A Cidade

Já tomou ho e o seu TODDY?
TODDY fortifica, revigora e rejuvenesce
Peça em toda a parte TODDY
Representantes exclusivos: *Mantua, L.ª*
29, Calçada de S. Francisco, 37—LISBOA

ALFANDEGAS

A AMEAÇA de uma espingarda para caça que foi apreendida

Do sr. Arnold de Weck, recebemos uma carta, relatando um facto que se presta a comentarios pouco agradaveis para nós.

O sr. Arnold de Weck anda, com o sr. G. Zumwald, a realizar, num «Martini Six», a viagem automobilista da Suissa ao Centro de Africa. E aconteceu-lhe o que ele nos conta nos seguintes termos:

«Eu trazia no meu auto uma velha espingarda de caça a chumbo, sem ser raiada, de fabricação belga *(Herstal 1890)* calibre 12, bôa para caçar lebres, patos e outros animais sem importancia.

Possuindo o sr. Zumwald, na sua residencia de Kapanga (perto de Elisabethville) numerosas armas de caça de grosso calibre, não traziamos senão esta espingarda — e ainda bem!

A inofensiva arma atravessou tranquilamente as alfandegas suissas, francesas e espanholas — mas, uma vez chegada a Valença, a alfandega portuguesa tomou posse dela, proíbindo-nos de a transportarmos em auto (por motivos de segurança publica) e enviou-a por caminho de ferro para Lisboa.

Devo acrescentar que nós não traziamos nem um cartucho.

Isto não teria importancia, a não ser pelas despezas inuteis que temos feito. Mas, uma vez chegada a espingarda a Lisboa, não no-la quizeram entregar. Exigem o exame dum períto militar (duma repartição do Ministerio da Guerra) que deve certificar que se trata duma espingarda de bala de chumbo... e não duma metralhadora, como espirituosamente nos contaram.

O sr. Zumwald partiu já... sem espingarda e eu vou amanhã no *Angola*... sem espingarda, naturalmente, visto que outros assuntos mais importantes me impedem de me ocupar a procurar tecnicos.

Deixo a apreciação deste facto ao criterio desse jornal. Mas peço licença para fazer apenas dois reparos:

O que fazem as pessoas que, dirigindo-se a Africa, têm que atravessar Portugal, e que não se contentam com levar uma espingarda de chumbo?

A primeira impressão que se tem dum país é a que nos deixa a sua alfandega fronteiriça — e é, por isso, lamentavel, que dificuldades injustificadas prejudiquem a delicia de viver, embora temporariamente, num país cujos habitantes são tão amaveis e tão hospitaleiros».

Um homem apunhalado

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada José da Silva Sereno, trabalhador, de 36 anos, residente na Costa de Caparica, que ontem á noite se envolveu em desordem com outro individuo, resultando ficar gravemente ferido com uma punhalada no peito.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

O MAR E A TERRA

Porque se vende carissimo o peixe em Lisboa?

Lisboa tem tido peixe á farta. Lisboa chegou a ter peixe de graça. Em regra, Lisboa, que come o peixe caro, estranha dndo o mar tanto peixe — Lisboa não consiga comê-lo barato.

Podemos a este respeito dar algumas notas, que — se não esclarecem o assunto — servem de subsidio para quem quizera resolver o problema do peixe em Lisboa.

* * *

Principiemos por dizer que este ano — é um ano abençoado, até em peixe. Alguem nos disse hoje:

— O mar este ano é privilegiado. Julgo que esta abundancia de peixe ás redes, não será uma excepção. Vai repetir-se. Tudo leva a crêr que seja um ano forte de pescarias...

Para explicar a abundancia de agora, foi o caso que varias armações, cêrca de 20 que pescam para o porto de Lisboa, trouxeram os barcos cheios. E no caes estão ainda uns poucos de barcos carregados. No sabado, descarregaram-se 125 toneladas. Ora o preciso para Lisboa — e para Lisboa despersar para fóra — é 80 toneladas. Daí a abundancia de sabado e domingo.

Mas ha só este peixe? Não. Alguns barcos continuam cheios, e calcula-se que haja peixe, no frigorifico, até sabado, pois ha em Lisboa aproximadamente, 550.000 quilos de peixe!

Como é que se compreende que hoje já houvesse peixe mais caro, e até que houvesse certa falta?

Porque «não convém» descarregar muito, e não convém, porque, a mais, estraga-se e — porque não dizê-lo? — provoca a baixa de preço (eis um detalhe para não se perder).

Nos armazens do frigorifico, em Santos, vimos hoje, para irem para o guano, cêrca de 6.000 quilos de peixe estragado. Isto prova, primeiro: que não houve compradores suficientes e consumo bastante, ainda que se tivesse dado de graça, segundo: que ha o cuidado, ou pretende haver, de não entregar ao consumo peixe pôdre.

Uma circunstancia a explicar a «alta» de preço de alguma especie de peixe: é que das 125 toneladas descarregadas no sabado, só vieram umas dez ou dôze caixas de pescada, e por isso se vendeu uma caixa deste peixe a 630$00, e uma caixa de pargos (50 quilos) a 2$00!

Mas esta abundamcia não aproveita a ninguem — dir-se-ía — porque a Sociedade Comercial de Pescarias não lucra, visto o preço arrastado do peixe; o publico não lucra, porque o baixo preço dura 24 horas apenas.

Se póde aproveitar, eis uma solução:

— Cifrado, para o consumo de Lisboa, o preciso diariamente era 60 toneladas. Porque não estabelecer um preço limite, fixando, no peixe para exportação a compensação para a Sociedade, que é a vendedora de todas as armações?

* * *

Apesar desta abundancia, é possivel que se venha a dar uma proxima crise, isto é, que o peixe falte para a semana. Porquê?

Porque agora, logo que os barcos descarreguem completamente, vão as armações *todas juntas* para o mar, e tão cêdo não voltam.

Daí a hipotese de uma proxima crise.

* * *

Como simples detalhe: o domingo é o dia em que o peixe vai mais barato para o publico (que, comtudo, o não paga mais barato...) porque ao domingo não ha compra para a provincia. As segundas e sextas-feiras são os dias em que o peixe vai mais caro.

A Camara Municipal cobra 3 por cento de todo o peixe vendido; o imposto de pescado é de 5 e meio por cento. Ha dias em que a Camara chega a receber 4 contos e as Alfandegas 7 contos.

Quem paga tudo isto? O consumidor.

Destas notas o leitor aproveita o seguinte: Ha 500.000 quilos de peixe em Lisboa, nos frigorificos e a bordo. Bastava descarregar 100 toneladas por dia, para o peixe baixar de preço. Mas assim corria-se o perigo de o estragar, e já se sabe que para a semana haverá pouco. Mais lhes dizemos nós: os serviços em Santos são ainda primitivos em falta de higiene, e processos meramente ocasionais. A Sociedade de Pescarias não estava preparada para esta abundancia. Se estivesse, nem a provincia deixava de ter peixe, nem tinham ido hoje 6.000 quilos para o guano

Finalmente: se o mar continua a ser prodigio, é preciso que o Governo auxilie estes serviços, de modo a *que Lisboa coma peixe barato*, e acabe a lenda de que se deita peixe ao mar «para fazer o pão caro», o que não é verdade.

* * *

Hoje apareceram em Santos muitas senhoras, até finamente vestidas, á procura de peixe de graça. Fôram monteadas, sem generosidade, pelas varinas, que diziam: ao menos mandem as criadas...

Em todo o caso, ontem deu-se peixe a toda a gente, e ainda hoje havia caixas abandonadas, depois de pagas, e que os compradores não quizeram, nem para dar.

A crise da abundancia!

Hospitais Civis de Lisboa

Os Hospitais Civis de Lisboa expediram consultas para o fornecimento de criação e ovos.

Na 1.ª Secção do Economato (Hospital de S. José) prestam-se os esclarecimentos necessarios a quem desejar concorrer a estes fornecimentos.

O AZ DOS CIGARROS INGLEZES "SUNRIPE" UNICOS IMPORTADORES: A.BASTOS, L.DA
A' VENDA NAS BÔAS TABACARIAS ✳ RUA DOS REMOLARES, Nº 6 - 1º

Pelos teatros

"O Cara Linda"

E' ámanhã, que o Teatro Variedades, inaugura a sua epoca de inverno com a Companhia Portuguesa de Operetas, com a opereta, em espectaculos por sessões, «O Cara Linda», de Lino Ferreira, Bento Faria, Alvaro Santos e Amadeu do Vale, musica do maestro Filipe Duarte.

A distribuição de «O Cara Linda» é a seguinte:

«Tereza», Raquel Barros; «Judith», Fernanda Côrte Real; «Noémia», Arminda Polonio; «Placida», Sofia de Sousa; «Rita», Fernanda do Nascimento; «Rosa», Irene Benamôr; «Conceição», Tina Alves; «O Cara Linda», Alves da Silva; «Lió», José Victor; «Berliet», Othelo de Carvalho; «O Virolas», Joaquim Pacheco; «O Miserias», Artur Braga; «Dr. Barata», Eduardo de Matos; «Capitão Anselmo», Carlos Alves; «Chico», Armando Nascimento; «Tenente Mario», Agostinho Lagos; «Almirante», Miguel Orrico; «Baéta», Pita Simões, «Sargento», Julio Gonçalves.

"O Bairro Alto"

E' ámanhã que o Teatro S. Luiz reabre as suas portas, com a Companhia Armando de Vasconcelos. A epoca que ámanhã se inicia apresentará algumas operetas portuguesas, a primeira das quais será «El-Rei Soviet», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica do maestro Wenceslau Pinto, e algumas novidades estrangeiras.

Emquanto se prepara esta nova opereta, representar-se-ha o celebrado «Bairro Alto», com o mesmo admiravel desempenho pelos mesmos artistas que criaram a peça.

Atraz do reposteiro

Na comedia «A Gran-Duquesa e o criado de quarto», em scena no teatro Nacional, exibem-se oito bailarinas, chefiadas pelos conhecidos artistas Arlette e Charles, que executam um alegre e movimentado bailado russo.

—Na noite da festa de Chaby Pinheiro, no teatro Lirico, do Rio de Janeiro, comemorou-se o 30.º ano da sua estreia no teatro. Choveu torrencialmente; mas isso não impediu que a receita atingisse 14 contos (moeda brasileira).

—Estão já em ensaios, no teatro Nacional, a peça original, «O Marquês de Carriche», de D. João de Castro, e no Trindade, a comedia «Perdoai-nos, senhor!», de Vasco de Mendonça Alves.

—Continúa marcada para o dia 5 de Novembro a reabertura do teatro do Gimnasio, com a peça «Pouche», tradução de Alvaro de Andrade.

—Noticias do Rio de Janeiro dizem que tem sido o enorme o exito da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, lamentando-se que o contracto fôsse restrito apenas a 20 espectaculos (12 no Rio e 8 em S. Paulo), pelo que este agrupamento terá dali voltar oportunamente.

—Os primeiros espectaculos da «tournée» Nascimento Fernandes, a começar no dia 15 de Novembro, iniciou-se em Setubal, no Teatro Recreio do Povo, depois do que passará a Faro, terra natal deste artista.

—Foi agraciado com a comenda de S. Tiago, o actor brasileiro Leopoldo Froes.

—Tendo terminado ontem a sua «tournée» em Coimbra, chegaram hoje a Lisboa todos os artistas da companhia Armando de Vasconcelos e o seu secretario sr. Alfredo Santos.

—Léa Candini, que, no começo do proximo ano, virá a Portugal, com a sua companhia de opereta, tendo feito uma famosa «tournée» pela America do Sul, encontra-se, presentemente, em Vera Cruz.

—Maria das Neves é a primeira figura feminina da companhia Nascimento Fernandes, que inicia, em 15 de Novembro, uma «tournée» pela provincia.

—O «vaudeville» «O grão de bico», que a companhia Hortense Luz, vai representar no Teatro Maria Vitoria, será interpretado pelos artistas: Hortense Luz, Ema de Oliveira, Maria Cristina, Emilia Costa, Leonilde Pereira, Antonio Gomes (da Trindade), Manuel Santos Carvalho, Ernesto Rodrigues, Reinaldo de Azevedo, Mario Campos e Eugenio Salvador.

—«Mare Nostrum», o «film» extraido da novela de Blasco Ibañez, continua no «Odéon» a fazer grande sucesso.

—No espectaculo da moda de hoje, no Coliseu, estreiam-se os artistas Robbins, domador de bicicletas; Brunner, ginastas equilibristas e trio Tonny Joé, contorsionistas comicos.

BOLO REI
HA AMANHÃ NO
MAISON PARISIENNE

Horario dos comboios da linha de Cascais

desde 1 de Novembro de 1927

Dias uteis

Estações e apeadeiros	501 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	503 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	601 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	1 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	3 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	201 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	5 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	101 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	203 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	7 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	103 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	9 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	105 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	505 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	507 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	11 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	1601 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes * (a)	13 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	107 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	15 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	205 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	109 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	17 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	207 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	111 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	19 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	209 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	113 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	509 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	603 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	511 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *
Cais do Sodré . P.	0-40	1-10	2-00	6-47	7-47	8-50	8-52	9-20	9-50	9-52	10-20	10-52	11-20	12-15	12-45	14-20	15-00	16-00	17-20	17-22	17-50	18-20	18-22	18-50	19-20	19-22	19-50	20-20	20-45	21-30	23-00
Santos (ap.)	↓	1-12	↓	6-49	7-49	↓	8-54	↓	↓	9-54	↓	10-54	↓	↓	—	14-22	↓	16-02	↓	17-24	↓	↓	18-24	↓	↓	19-24	↓	↓	↓	↓	↓
Alcantara Mar	↓	—	↓	6-52	7-52	↓	8-57	↓	↓	9-57	↓	10-57	↓	↓	—	14-25	↓	16-05	↓	17-27	↓	↓	18-27	↓	↓	19-27	↓	↓	↓	↓	↓
Belem	↓	1-17	↓	6-56	7-56	↓	9-01	↓	↓	10-01	↓	11-01	↓	↓	12-51	14-29	↓	16-09	↓	17-31	↓	↓	18-31	↓	↓	19-31	↓	↓	↓	↓	↓
Pedrouços	↓	1-21	↓	7-00	8-00	↓	9-05	↓	↓	10-05	↓	11-05	↓	↓	12-55	14-33	↓	16-13	↓	17-35	↓	↓	18-35	↓	↓	19-35	↓	↓	↓	↓	↓
Algés	0-50	1-23	2-10	7-02	8-02	8-59	9-07	↓	9-59	10-07	↓	11-07	↓	12-25	12-57	14-35	15-10	16-15	↓	17-37	17-59	↓	18-37	18-59	↓	19-37	19-59	↓	20-55	21-40	23-10
Dafundo (ap.)	0-52	1-25	2-12	7-04	8-04	—	9-09	9-30	—	10-09	10-30	11-09	11-30	12-27	12-59	14-37	15-12	16-17	17-30	17-39	—	18-30	18-39	—	19-30	19-39	—	20-30	20-57	21-42	23-12
Cruz Quebrada	0-54	1-27	2-14	7-06	8-06	9-02	9-11	—	10-02	10-11	—	11-11	—	12-29	13-01	14-39	15-14	16-19	—	17-41	18-02	—	18-41	19-02	—	19-41	20-02	—	20-59	21-44	23-14
Caxias	0-58	1-31	2-18	7-10	8-10	—	9-15	9-34	—	10-15	10-34	11-15	11-34	12-33	13-05	14-43	15-18	16-23	17-34	17-45	—	18-34	18-45	—	19-34	19-45	—	20-34	21-03	21-48	23-18
Paço d'Arcos	1-02	1-35	2-22	7-14	8-14	9-07	9-19	—	10-07	10-19	—	11-19	—	12-37	13-09	14-47	15-22	16-27	—	17-49	18-07	—	18-49	19-07	—	19-49	20-07	—	21-07	21-52	23-22
Santo Amaro (ap.)	1-06	1-39	2-26	7-18	8-18	—	9-23	9-40	—	10-23	10-40	11-23	11-40	12-41	13-13	14-51	15-26	16-31	17-40	17-53	—	18-40	18-53	—	19-40	19-53	—	20-40	21-11	21-56	23-26
Oeiras	1-08	1-41	2-28	7-20	8-20	9-12	9-25	—	10-12	10-25	—	11-25	—	12-43	13-15	14-53	15-28	16-33	—	17-55	18-12	—	18-55	19-12	—	19-55	20-12	—	21-13	21-58	23-28
Carcavelos	1-11	1-44	2-31	7-23	8-23	—	9-28	9-43	—	10-28	10-43	11-28	11-43	12-46	13-18	14-56	15-31	16-36	17-43	17-58	—	18-43	18-58	—	19-43	19-58	—	20-43	21-16	22-01	23-31
Parede	1-14	1-47	2-34	7-26	8-26	9-16	9-31	—	10-16	10-31	—	11-31	—	12-49	13-21	14-59	15-34	16-39	—	18-01	18-16	—	19-01	19-16	—	20-01	20-16	—	21-19	22-04	23-34
S. Pedro do Estoril (ap.)	1-17	1-50	2-37	7-29	8-29	—	9-34	9-48	—	10-34	10-48	11-34	11-48	12-52	13-24	15-02	15-37	16-42	17-48	18-04	—	18-48	19-04	—	19-48	20-04	—	20-48	21-22	22-07	23-37
S. João do Estoril (ap.)	1-19	1-52	2-39	7-31	8-31	9-21	9-36	9-51	10-21	10-36	10-51	11-36	11-51	12-54	13-26	15-04	15-39	16-44	17-51	18-06	18-21	18-51	19-06	19-21	19-51	20-06	20-21	20-51	21-24	22-09	23-39
Estoril	1-21	1-54	2-41	7-33	8-33	9-23	9-38	9-53	10-23	10-38	10-53	11-38	11-53	12-56	13-28	15-06	15-41	16-46	17-53	18-08	18-23	18-53	19-08	19-23	19-53	20-08	20-23	20-53	21-26	22-11	23-41
Monte Estoril (ap.)	1-23	1-56	2-43	7-35	8-35	9-25	9-40	9-55	10-25	10-40	10-55	11-40	11-55	12-58	13-30	15-08	15-43	16-48	17-55	18-10	18-25	18-55	19-10	19-25	19-55	20-10	20-25	20-55	21-28	22-13	23-43
Cascais . C.	1-25	1-58	2-45	7-37	8-37	9-27	9-42	9-57	10-27	10-42	10-57	11-42	11-57	13-00	13-32	15-10	15-45	16-50	17-57	18-12	18-27	18-57	19-12	19-27	19-57	20-12	20-27	20-57	21-30	22-15	23-45

(a) — Só se efectua aos Sabados

Estações e apeadeiros	502 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	602 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	2 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	4 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	6 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	102 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	202 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	8 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	104 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	204 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	10 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	106 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	206 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	12 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	208 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	108 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	504 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	506 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	14 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	16 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	18 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	110 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	20 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	210 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	112 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	212 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	508 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	604 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	510 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	512 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *
Cascais . P.	0-00	1-00	5-44	6-44	7-44	8-05	8-35	8-44	9-05	9-35	9-49	10-05	10-35	10-49	11-35	12-05	13-08	13-40	14-20	16-00	17-10	18-05	18-19	18-35	19-05	19-35	20-15	21-00	22-00	23-00
Monte Estoril (ap.)	0-02	1-02	5-46	6-46	7-46	8-07	8-37	8-46	9-07	9-37	9-51	10-07	10-37	10-51	11-37	12-07	13-10	13-42	14-22	16-02	17-21	18-07	18-21	18-37	19-07	19-37	20-17	21-02	22-02	23-02
Estoril	0-04	1-04	5-48	6-48	7-48	8-09	8-39	8-48	9-09	9-39	9-53	10-09	10-39	10-53	11-39	12-09	13-12	13-44	14-24	16-04	17-23	18-09	18-23	18-39	19-09	19-39	20-19	21-04	22-04	23-04
S. João do Estoril (ap.)	0-07	1-07	5-51	6-51	7-51	8-12	8-42	8-51	9-12	9-42	9-56	10-12	10-42	10-56	11-42	12-12	13-15	13-47	14-27	16-07	17-26	18-12	18-26	18-42	19-12	19-42	20-22	21-07	22-07	23-07
S. Pedro do Estoril (ap.)	0-09	1-09	5-53	6-53	7-53	8-14	—	8-53	9-14	—	9-58	10-14	—	10-58	—	12-14	13-17	13-49	14-29	16-09	17-28	18-14	18-28	—	19-14	—	20-24	21-09	22-09	23-09
Parede	0-12	1-12	5-56	6-56	7-56	—	8-48	8-56	—	9-46	10-01	—	10-46	11-01	11-46	—	13-20	13-52	14-32	16-12	17-31	—	18-31	18-46	—	19-46	20-27	21-12	22-12	23-12
Carcavelos	0-15	1-15	5-59	6-59	7-59	8-19	—	8-59	9-19	—	10-04	10-19	—	11-04	—	12-19	13-23	13-55	14-35	16-15	17-34	18-19	18-34	—	19-19	—	20-30	21-15	22-15	23-15
Oeiras	0-18	1-18	6-02	7-02	8-02	—	8-50	9-02	—	9-50	10-07	—	10-50	11-07	11-50	—	13-26	13-58	14-38	16-18	17-37	—	18-37	18-50	—	19-50	20-33	21-18	22-18	23-18
Santo Amaro (ap.)	0-20	1-20	6-04	7-04	8-04	8-22	—	9-04	9-22	—	10-09	10-22	—	11-09	—	12-22	13-28	14-00	14-40	16-20	17-39	18-22	18-39	—	19-22	—	20-35	21-20	22-20	23-20
Paço d'Arcos	0-23	1-23	6-07	7-07	8-07	—	8-55	9-07	—	9-55	10-12	—	10-55	11-12	11-55	—	13-31	14-03	14-43	16-23	17-42	—	18-42	18-55	—	19-55	20-38	21-23	22-23	23-23
Caxias	0-26	1-26	6-10	7-10	8-10	8-28	—	9-10	9-28	—	10-15	10-28	—	11-15	—	12-28	13-34	14-06	14-46	16-26	17-45	18-28	18-45	—	19-28	—	20-41	21-26	22-26	23-26
Cruz Quebrada	0-30	1-30	6-14	7-14	8-14	—	9-00	9-14	—	10-00	10-19	—	11-00	11-19	12-00	—	13-38	14-10	14-50	16-30	17-49	—	18-49	19-00	—	20-00	20-45	21-30	22-30	23-30
Dafundo (ap.)	0-32	1-32	6-16	7-16	8-16	8-32	—	9-16	9-32	—	10-21	10-32	—	11-21	—	12-32	13-40	14-12	14-52	16-32	17-51	18-32	18-51	—	19-32	—	20-47	21-32	22-32	23-32
Algés	0-34	1-34	6-18	7-18	8-18	↓	9-03	9-18	↓	10-03	10-23	↓	11-03	11-23	12-03	↓	13-42	14-14	14-54	16-34	17-53	↓	18-53	19-03	↓	20-03	20-49	21-34	22-34	23-34
Pedrouços	↓	↓	6-20	7-20	8-20	↓	↓	9-20	↓	↓	10-25	↓	↓	11-25	↓	↓	13-44	↓	14-56	16-36	17-55	↓	18-55	↓	↓	↓	20-51	↓	↓	↓
Belem	↓	↓	6-24	7-24	8-24	↓	↓	9-24	↓	↓	10-29	↓	↓	11-29	↓	↓	13-48	↓	15-00	16-40	17-59	↓	18-59	↓	↓	↓	20-55	↓	↓	↓
Alcantara Mar	↓	↓	6-28	7-28	8-28	↓	↓	9-28	↓	↓	10-33	↓	↓	11-33	↓	↓	—	↓	15-04	16-44	18-03	↓	19-03	↓	↓	↓	—	↓	↓	↓
Santos (ap.)	↓	1-43	6-31	7-31	8-31	↓	↓	9-31	↓	↓	10-36	↓	↓	11-36	↓	↓	—	↓	15-07	16-47	18-06	↓	19-06	↓	↓	↓	—	↓	↓	↓
Cais do Sodré . C.	0-44	1-45	6-33	7-33	8-33	8-42	9-12	9-33	9-42	10-12	10-38	10-42	11-12	11-38	12-12	12-42	13-54	14-24	15-09	16-49	18-08	18-42	19-08	19-12	19-42	20-12	21-01	21-44	22-44	23-44

Domingos e Feriados

Estações e apeadeiros	501 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	503 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	601 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	3 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	5 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	7 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	103 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	9 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	105 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	505 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	1001 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	1501 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	11 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	1601 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	13 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	15 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	17 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	207 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	111 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	1003 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	509 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	603 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	511 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *
Cais do Sodré . P.	0-40	1-10	2-00	7-47	8-52	9-52	10-20	10-52	11-20	12-15	12-45	13-45	14-20	15-00	16-00	17-22	18-22	18-50	19-20	19-52	20-45	21-30	23-00
Santos (ap.)	↓	1-12	↓	7-49	8-54	9-54	↓	10-54	↓	↓	12-47	↓	14-22	↓	16-02	17-24	18-24	↓	↓	19-54	↓	↓	↓
Alcantara Mar	↓	—	↓	7-52	8-57	9-57	↓	10-57	↓	↓	12-50	↓	14-25	↓	16-05	17-27	18-27	↓	↓	19-57	↓	↓	↓
Belem	↓	1-17	↓	7-56	9-01	10-01	↓	11-01	↓	↓	12-54	↓	14-29	↓	16-09	17-31	18-31	↓	↓	20-01	↓	↓	↓
Pedrouços	↓	1-21	↓	8-00	9-05	10-05	↓	11-05	↓	↓	12-58	↓	14-33	↓	16-13	17-35	18-35	↓	↓	20-05	↓	↓	↓
Algés	0-50	1-23	2-10	8-02	9-07	10-07	↓	11-07	↓	12-25	13-00	13-55	14-35	15-10	16-15	17-37	18-37	18-59	↓	20-07	20-55	21-40	23-10
Dafundo (ap.)	0-52	1-25	2-12	8-04	9-09	10-09	10-30	11-09	11-30	12-27	13-02	13-57	14-37	15-12	16-17	17-39	18-39	—	19-30	20-09	20-57	21-42	23-12
Cruz Quebrada	0-54	1-27	2-14	8-06	9-11	10-11	—	11-11	—	12-29	13-04	13-59	14-39	15-14	16-19	17-41	18-41	19-02	—	20-11	20-59	21-44	23-14
Caxias	0-58	1-31	2-18	8-10	9-15	10-15	10-34	11-15	11-34	12-33	13-08	14-03	14-43	15-18	16-23	17-45	18-45	—	19-34	20-15	21-03	21-48	23-18
Paço d'Arcos	1-02	1-35	2-22	8-14	9-19	10-19	—	11-19	—	12-37	13-12	14-07	14-47	15-22	16-27	17-49	18-49	19-07	—	20-19	21-07	21-52	23-22
Santo Amaro (ap.)	1-06	1-39	2-26	8-18	9-23	10-23	10-40	11-23	11-40	12-41	13-16	14-11	14-51	15-26	16-31	17-53	18-53	—	19-41	20-23	21-11	21-56	23-26
Oeiras	1-08	1-41	2-28	8-20	9-25	10-25	—	11-25	—	12-43	13-18	14-13	14-53	15-28	16-33	17-55	18-55	19-12	—	20-25	21-13	21-58	23-28
Carcavelos	1-11	1-44	2-31	8-23	9-28	10-28	10-43	11-28	11-43	12-46	13-21	14-16	14-56	15-31	16-36	17-58	18-58	—	19-44	20-28	21-16	22-01	23-31
Parede	1-14	1-47	2-34	8-26	9-31	10-31	—	11-31	—	12-49	13-24	14-19	14-59	15-34	16-39	18-01	19-01	19-16	—	20-31	21-19	22-04	23-34
S. Pedro do Estoril (ap.)	1-17	1-50	2-37	8-29	9-34	10-34	10-48	11-34	11-48	12-52	13-27	14-22	15-02	15-37	16-42	18-04	19-04	—	19-49	20-34	21-22	22-07	23-37
S. João do Estoril (ap.)	1-19	1-52	2-39	8-31	9-36	10-36	10-51	11-36	11-51	12-54	13-29	14-24	15-04	15-39	16-44	18-06	19-06	19-21	19-51	20-36	21-24	22-09	23-39
Estoril	1-21	1-54	2-41	8-33	9-38	10-38	10-53	11-38	11-53	12-56	13-31	14-26	15-06	15-41	16-46	18-08	19-08	19-23	19-53	20-38	21-26	22-11	23-41
Monte Estoril (ap.)	1-23	1-56	2-43	8-35	9-40	10-40	10-55	11-40	11-55	12-58	13-33	14-28	15-08	15-43	16-48	18-10	19-10	19-25	19-55	20-40	21-28	22-13	23-43
Cascais . C.	1-25	1-58	2-45	8-37	9-42	10-42	10-57	11-42	11-57	13-00	13-35	14-30	15-10	15-45	16-50	18-12	19-12	19-27	19-57	20-42	21-30	22-15	23-45

Estações e apeadeiros	502 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	602 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	4 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	6 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	8 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	204 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	10 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	206 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	12 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	208 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	504 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	14 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	16 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	18 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	110 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	20 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	210 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	112 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	1002 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	212 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	503 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	604 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	510 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	512 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *
Cascais . P.	0-00	1-00	6-44	7-44	8-44	9-35	9-49	10-35	10-49	11-35	13-03	14-20	16-00	17-19	18-05	18-19	18-35	19-05	19-19	19-35	20-15	21-00	22-00	23-00
Monte Estoril (ap.)	0-02	1-02	6-46	7-46	8-46	9-37	9-51	10-37	10-51	11-37	13-10	14-22	16-02	17-21	18-07	18-21	18-37	19-07	19-21	19-37	20-17	21-02	22-02	23-02
Estoril	0-04	1-04	6-48	7-48	8-48	9-39	9-53	10-39	10-53	11-39	13-12	14-24	16-04	17-23	18-09	18-23	18-39	19-09	19-23	19-39	20-19	21-04	22-04	23-04
S. João do Estoril (ap.)	0-07	1-07	6-51	7-51	8-51	9-42	9-56	10-42	10-56	11-42	13-15	14-27	16-07	17-26	18-12	18-26	18-42	19-12	19-26	19-42	20-22	21-07	22-07	23-07
S. Pedro do Estoril (ap.)	0-09	1-09	6-53	7-53	8-53	—	9-58	—	10-58	—	13-17	14-29	16-09	17-28	18-14	18-28	—	19-14	19-28	—	20-24	21-09	22-09	23-09
Parede	0-12	1-12	6-56	7-56	8-56	9-46	10-01	10-46	11-01	11-46	13-20	14-32	16-12	17-31	—	18-31	18-46	—	19-31	19-46	20-27	21-12	22-12	23-12
Carcavelos	0-15	1-15	6-59	7-59	8-59	—	10-04	—	11-04	—	13-23	14-35	16-15	17-34	18-19	18-34	—	19-19	19-34	—	20-30	21-15	22-15	23-15
Oeiras	0-18	1-18	7-02	8-02	9-02	9-50	10-07	10-50	11-07	11-50	13-26	14-38	16-18	17-37	—	18-37	18-50	—	19-37	19-50	20-33	21-18	22-18	23-18
Santo Amaro (ap.)	0-20	1-20	7-04	8-04	9-04	—	10-09	—	11-09	—	13-28	14-40	16-20	17-39	18-22	18-39	—	19-22	19-39	—	20-35	21-20	22-20	23-20
Paço d'Arcos	0-23	1-23	7-07	8-07	9-07	9-55	10-12	10-55	11-12	11-55	13-31	14-43	16-23	17-42	—	18-42	18-55	—	19-42	19-55	20-38	21-23	22-23	23-23
Caxias	0-26	1-26	7-10	8-10	9-10	—	10-15	—	11-15	—	13-34	14-46	16-26	17-45	18-28	18-45	—	19-28	19-45	—	20-41	21-26	22-26	23-26
Cruz Quebrada	0-30	1-30	7-14	8-14	9-14	10-00	10-19	11-00	11-19	12-00	13-38	14-50	16-30	17-49	—	18-49	19-00	—	19-49	20-00	20-45	21-30	22-30	23-30
Dafundo (ap.)	0-32	1-32	7-16	8-16	9-16	—	10-21	—	11-21	—	13-40	14-52	16-32	17-51	18-32	18-51	—	19-32	19-51	—	20-47	21-32	22-32	23-32
Algés	0-34	1-34	7-18	8-18	9-18	10-03	10-23	11-03	11-23	12-03	13-42	14-54	16-34	17-53	↓	18-53	19-03	↓	19-53	20-03	20-49	21-34	22-34	23-34
Pedrouços	↓	↓	7-20	8-20	9-20	↓	10-25	↓	11-25	↓	13-44	14-56	16-36	17-55	↓	18-55	↓	↓	19-55	↓	20-51	↓	↓	↓
Belem	↓	↓	7-24	8-24	9-24	↓	10-29	↓	11-29	↓	13-48	15-00	16-40	17-59	↓	18-59	↓	↓	19-59	↓	20-55	↓	↓	↓
Alcantara Mar	↓	↓	7-28	8-28	9-28	↓	10-33	↓	11-33	↓	—	15-04	16-44	18-03	↓	19-03	↓	↓	20-03	↓	—	↓	↓	↓
Santos (ap.)	↓	1-43	7-31	8-31	9-31	↓	10-36	↓	11-36	↓	—	15-07	16-47	18-06	↓	19-06	↓	↓	20-06	↓	—	↓	↓	↓
Cais do Sodré . C.	0-44	1-45	7-33	8-33	9-33	10-12	10-38	11-12	11-38	12-12	13-54	15-09	16-49	18-08	18-42	19-08	19-12	19-42	20-08	20-12	21-01	21-44	22-44	23-44

O numero de passageiros nestes comboios é limitado.

Os comboios marcados * não fazem serviço de bagagens nem recovagens.

Lisboa, 14 de Outubro de 1927
O ENGENHEIRO DIRECTOR
MANUEL BELLO

TRINDADE Telef. T. 976
Comp.ª Lucilia Simões **HOJE**
— Inauguração da temporada
1.ª repres. da comedia em 4 actos de LUIZ VERNEUIL, trad. de ACURCIO PEREIRA
O fauteuil 47

Teatro São Luiz
ÁMANHÃ, 1 DE NOVEMBRO
—— Inauguração da epoca ——
Reaparição da companhia de opereta Armando de Vasconcelos com a opereta de costumes populares de grande sucesso
BAIRRO ALTO

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE **A's 21,30**
—— A representação da revista ——
Agua-pé

VARIEDADES (Parque Mayer)
Telef. N. 4167 — C.ª Portugueza de Operetas
ÁMANHÃ
O CARA LINDA

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

ESTRANGEIRO

PNEUS E CAMARAS
«DUNLOP»
pelos preços mais limitados do mercado. **Bombas de ar** o que ha de melhor
Pedidos ao AVENIDA STAND LIMITADA
57, R. Jardim do Regedor, 59 (Restauradores)

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da França

PARIS, 31

Foi suspenso o recrutamento para o Exercito colonial. Registou-se que os pedidos de incorporação fôram superiores ás necessidades do serviço. — (L.)

NICE, 31

Está sendo disputada em leilão, que deve terminar hoje, a «echape» que deu origem á morte horrorosa da celebre bailarina Izidora Duncan. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 31

O numero de pescadores mortos pelo terrivel ciclone que assolou a costa do ocidente da Grã-Bretanha, foi de 50. A grande maioria das embarcações de pesca foi surpreendida pelo ciclone, que atingiu a velocidade de 80 milhas á hora, no alto mar, principalmente ao largo das costas Mayo e Galway. — (L.)

Da Romenia

BUCAREST, 31

Crê-se que a intervenção do patriarca romeno conseguiu modificar sensivelmente as dificuldades da actual situação politica. — (L.)

De Marrocos

FEZ, 31

O sultão inaugurou ontem, em Fez, um novo hipodromo, construido pelos processos mais mdernos. — (L.)

Erupções

E' surpreendente vêr com que prontidão a Pomada Cadum detem e cicatriza as erupçoes da pelle. E' indiferente os remedios que tenham sido usados sem se obeter resultados beneficos, não se deve desanimar, pois a Pomada Cadum, é differente de todos os demais remedios. Cessa a comichão instantaneamente e começa a cicatrisar com a primeira aplicação. As enfermidades mais renitentes da pelle, como as burbulhas, ulceras, erupções, eczemas, urticaria, hemorroidas, assim como pisaduras, cortadelas, queimaduras, etc., aliviam-se prontamente com a Pomada Cadum. A venda em todas as Farmacias e Drogarias

Depositario para Portugal e Colonias, Eduardo Tavares, 59, Av. dos Aliados, Porto.

Pomada Esc. 7$00 a caixa

NO PROTECTORADO FRANCES DE MARROCOS

A baroneza de Steinheil e conhecidas personalidades francesas estão prisioneiras

Na zona francesa de Marrocos estão as autoridades procedendo ás negociações para o resgate das personalidades parisienses e familiares do alto comissario Steeg que, em excursão, foram aprisionados pelos rebeldes.

Os notaveis de Ait Sadi, que se encarregaram de celebrar as conferencias com os rebeldes, comunicam que os prisioneiros estão sendo bem tratados; os proprios prisioneiros o confirmam, conforme cartas cujas assinaturas foram reconhecidas e que dizem que apenas as mulheres estão adoentadas pelo que solicitam, com urgencia, a remessa de aspirina e quinina. Para os homens pedem só tabaco e repetem que todos são bem tratados, as mulheres especialmente.

Um dos confidentes conseguiu tratar com os bandidos que Alal Ula Sid Guerni capitaneia, pertencentes todos eles á tribu de Ait-Hamed, da zona rebelde.

O emissario que falou com os captivos diz que a baronesa de Steinheil se encontra doente devido á marcha forçada a que os bandidos a obrigaram, atravez de acidentado terreno e durante a noite.

O comandante Trinquier, chefe da oficina de informações de Beni Mellal junto do emissario e delegados dos rebeldes, confirmou todas as noticias conhecidas acerca da situação dos prisioneiros, dizendo que o aduar que lhes serve de carcere se chama Altar e está situado em Kasbe, nas proximidades de Taghezilt, a 30 quilometros de Beni Mellal.

Reina grande excitação pelas conferencias que se celebram em Beni Mellal, entre o emissario e os delegados rebeldes, podendo-se afirmar que já tem caracter oficial e sabendo-se tambem que já começaram as trocas de impressões para resgatar os dois filhinhos dos esposos Arnaud, assassinados em Kenitra.

Os rebeldes que os têm em seu poder pedem seiscentos mil francos, o que se considera excessivamente elevado para preço do resgate, apesar do emissario ter esperanças de obter uma redução.

O caid de Beni-Mellal, acompanhado de outros indigenas notaveis, saiu em direcção á zona rebelde, afim de negociarem o resgate.

O comandante superior das tropas francesas, general Vidalon, tambem se dirigiu a Beni-Mellal, para saber dos prisioneiros, e o residente geral sr. Streeg celebrou em Rabat importantes conferencias, de que resultaram as seguintes declarações oficiais:

"O caso dos rebeldes que aprisionaram as personalidades, por que agora exigem resgate, causou uma impressão universal, quando não passa dum caso ordinario, tão possivel em Marrocos como em Paris, onde existem criminosos da mesma especie.

Existe no Marrocos francês algumas zonas pouco seguras, onde os viajantes não devem internar-se, como se lhes faz saber pelas sentinelas que as vigiam. E, assim, depois de obter a liberdade dos imprudentes, procederei de forma a que se arrependam, se o não estão já, da transgressão que lhes causou o cativeiro.

AOS ESTUDANTES
Estojos de desenho, esquadros, reguas, pranchetas, lapis, borrachas e todos os artigos para escolas.
PAPELARIA PALHARES
141, Rua do Ouro, 143

Restaurant Vigia
Magnificos almoços de mesa redonda, com pão, Hors D'Oeuvre, 3 pratos, fruta ou queijo, 8$00.
Jantares com pão, sopa, 3 pratos, dôce e fruta, 10$00.
Serviço á lista, a preços muito reduzidos
Aceitam-se comensaes e enviam-se almoços ou jantares aos domicilios

ANTIGUIDADES
OBJECTOS DE ARTE • MOVEIS EM TODOS OS ESTYLOS • LOIÇAS • VIDROS • GRAVURAS •
COMPRAM E VENDEM
TOLEDO & GAMITO, LIMITADA
58 -- RUA NOVA DA TRINDADE -- 60
Em frente do Teatro da Trindade

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 31

Iniciaram-se com o maior brilhantismo as festas comemorativas da marcha sobre Roma.

Mussolini, a cavalo, passou revista no hipodromo de Glori, ás legiões fascistas e ás forças do Exercito, pronunciando depois, perante uma enorme multidão, um discurso em que salientou a obra do fascismo. — (L.)

Na Basilica de São Pedro, foi ontem sagrado, perante numerosos cardeais e todo o pessoal da embaixada do Japão, o primeiro bispo japonês, Monsenhor Haysaca. — (L.)

De Cuba

HAVANA, 31

Uma scena horrivel passou-se sabado ultimo na cadeia de Pinardel.

Um condenado á pena ultima, depois de receber a descarga electrica ficou ainda com vida, forcejando por desprender-se das correiras que o retinham na «cadeira da morte». Só depois de meia hora é que o desgraçado morreu.—(L.)

Domador de bicicletas

No Coliseu ha hoje três estreias, entre elas a do celebre ciclista Robbins

O espectaculo de hoje no Coliseu é, como ali sucede sempre, ás segundas feiras, dedicado á sociedade elegante de Lisboa. No programa, que aparece completamente remodelado, figuram três magnificas estreias, uma delas a do famoso domador de bicicletas Robbins, cujo trabalho é de muita sensação. Os outros dois numeros, que fazem a sua primeira apresentação, são os notaveis ginastas equilibristas Brunner e os engraçados contorcionistas comicos Tonny Joe. Completam o espectaculo todas as outras atracções da Grande Companhia.

USEM SEMPRE
VEET
para destruir cabelos superfluos
10$00 Por tubo 10$00
A' venda nos principais estabelecimentos

Arrematação Judicial

Quinta na freguezia da Ajuda

No dia 1 de novembro, ás 13 horas, á porta do tribunal da 1.ª Vara Civel (escrivão Cardoso) será posto em praça, no valor de 200 contos, a Quinta de Santo Antonio, em Caselas, toda murada em volta, que se compõe de casas nobres, capela, palheiro, abegoaria, jardim, mirante, tanque, poços de nora, pomar, vinhas, oliveiras, etc.

M. Caeiro Carrasco
Interno dos Hospitaes
Pele e Sifilis
Retomou a clinica.
R. GARRETT, 80
(Das 2 ás 4 horas)
Tel. C. 1602

ULTIMAS NOTICIAS

O AZ DOS CIGARROS INGLEZES
HILL'S SPECIAL SUNRIPE CIGARETTES
LATA 50 – 13$50 MAÇO 20 – 5$50

TEATROS

NO "Trindade,, estreou-se na noite de sabado a comedia "o Fauteuil 47,,

(Continuação da 4.ª pagina)

imaginação vale mais do que a realidade. Não usa passaporte e está fóra de todas as ditaduras literarias. Nada a proíbe de se desenvolver como quere, tocando vivamente as notas mais altas da paixão, do ridiculo e do inverosimil.

"O fauteuill 47,, que corre mundo nos "écrans,, do animatografo—é intriga de principio a fim: a vida e a mentira correta que lhe quere dar a moral. Um caso de mulher de teatro, picante e interessante, engenhosamente tratado, nos nos seus multiplos aspectos de cabotinismo, sentimento, razão familiar equivoca—e com equivocos.

A verdade tanto pode estar dentro, como fóra do assunto; naquele ou noutro meio. Serve de apontamento, nada vulgar, a um episodio de amor tardio—parte essencial da comedia—que se resolve com bom gosto e elegancia. O que prende a peça ao espectador são as figuras e as situações, servidas por um dialogo delicioso, fresco, expontaneo. O professor de gimnastica e o barão são caracteristicos. Valem mais, como valores psicologicos, do que Gilberta Boulanger. O retrato da actriz está gasto e cansado. A sua projecção luminosa varia pouco dentro do teatro. E' um tipo fabricado em serie, sempre puxado e animado pelos mesmos cordelinhos do sacrificio.

O "Fauteuil 47,, conquistou, em duas noites, um publico numeroso, sorridente, e, em absoluto, convencido de colaborar num sucesso firme. Não se engana. A comedia tem qualidades para isso.

O desempenho colocou-se em boa altura, naquela altura que nos faz erguer o olhar, admirando um espectaculo que diverte e passa como um "film,, moderno e concludente.

Lucilia Simões, no "Fauteuil 47", não foi electrocutada. Receavamos que a corrente electrica duma comedia, excessivamente comedia, a imobilizasse para sempre. Nada disso. O seu organismo robusto de artista de classe, excepcional mesmo nos defeitos e enganos, resistiu ao martirio, ganhando uma vitoria. Sorriu como se tivesse 20 anos. Irene Isidro teve um papel limpido, onde se denota trabalho e inteligencia. Amelia Pereira é uma artista que não esquece. Tem o sentimento do teatro, o que é raro. Faz-nos lembrar, por vezes, Lucinda Simões, na expontaneidade. Erico Braga, quando não brinca, é um magnifico artista. Moderno, elegante, parisiense. Joaquim Almada domina as personagens—amplia-as. Tem recorte, chispas admiraveis de observação e um optimismo radiante que o aproxima, simpaticamente, da plateia. Brummel Diniz—perdão, Samwel Diniz—fez um lindo papel. Se fôsse rei dava-lhe um principado... Seixas Pereira e Monteiro, destacaram-se. O desempenho tem o ritmo de Antonio Pinheiro e uma "mise-en-scène" de requintado bom gosto.

A tradução do "Fauteuil 47" pertence a Acurcio Pereira. Trabalho perfeito e duma singular luminosidade de linguagem.

Artur Portela

A POLITICA DA TARDE

Por onde se pode saber que Sarmento de Beires era o chefe duma intentona que fracassou...

Do nosso presado colega "El Sol,, de Madrid:

"O penultimo e mais ruidoso acontecimento da politica portuguesa foi a intentona em que Sarmento de Beires fez fracassar, com uma imprevidencia juvenil, os planos dos seus amigos e protectores,,.

Simplesmente para cá da fronteira ninguem deu, que o saibamos, pela intentona.

O major Sarmento de Beires não é apenas um oficial dos mais distintos do nosso exercito, é tambem uma autentica gloria da aviação portuguesa.

Ignoravamos apenas que lhe pudesse ser atribuida, ainda por cima, a categoria de chefe revolucionario. Essa categoria atribui-lhe "El Sol,, e por forma a fazer sorrir toda a gente em Portugal.

Mas, enfim. O major Sarmento de Beires que lhe perdôe.

* * *

O "Diario", de hoje, publica, pela pasta do Interior, dois decretos duma alta importancia. Um deles reorganiza os serviços da Inspecção de Higiene do Trabalho e das Industrias. O outro regula o trabalho dos menores e das mulheres, é institui a tutela sanitaria dos menores e das mulheres, que fica a cargo da mesma Inspecção.

* * *

O Conselho Superior de Ensino Industrial e Comercial ficou assim constituido:

Carlos Gomes, Antonio Maria de Oliveira Belo, José Maria Alvares e Henrique Pereira Taveira, vogais de escolha do ministro. Duarte José Pacheco e Luis Couto dos Santos, directores do Instituto Superior Tecnico de Lisboa e da Faculdade Tecnica do Porto. Francisco Antonio Correia e José Antonio dos Santos, directores dos Institutos Superiores de Comercio de Lisboa e Porto. Vergilio Henrique Soares Varela, Alfredo Augusto de Oliveira Machado e Costa e Alfredo Henrique da Silva, directores do Instituto Industrial e do Instituto Comercial de Lisboa e do Instituto Industrial e Comercial do Porto.

Carlos Adolfo Marques Leitão, João Furtado Henriques, Adrião Castanheira e João de Brito, directores das Escolas Industriais de Marquês de Pombal, de Afonso Domingues, de Machado de Castro e Fonseca Benevides, de Lisboa. Clemente Vitor, Manuel Bueno y Martins, Raul Valentim Lourenço e Augusta Nascimento Ribeiro Veloso, directores das Escolas Comerciais de Ferreira Borges, de Veiga Beirão e da Feminina de Lisboa.

Carlos Pedro Pinto Ferreira, director da Escola Preparatoria de Rodrigues Sampaio, de Lisboa, e Miguel Francisco do Espirito Santo Oliveira, director da Escola de Arte Aplicada, de Lisboa.

Antonio Maria de Freitas Soares, director do Instituto dos Pupilos do Exercito; Frederico Antonio Ferreira de Simas, director do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, e Alfredo Soares, director da Casa Pia de Lisboa. Antonio Jordão de Paiva Manso e João Eloi Vidal do Amaral, pelas escolas industriais de artes e oficios e de arte aplicada do norte e sul do país. José Joaquim Ribeiro Barbosa e Joaquim Manuel dos Santos Garcia, pelas escolas comerciais preparatorias e comerciais do norte e sul do país. Jaime Eduardo dos Santos Paiva, pela Escola Militar.

José de Araujo Correia, pela Associação dos Engenheiros Civis Portugueses. Carlos Ribeiro Ermida Junior, pelas associações industriais de Lisboa, Porto e Coimbra e José de Oliveira Soares, pelas associações comerciais das mesmas cidades.

LICEUS
CURSO COMPLETO—HABILITAÇÃO PARA EXAMES NOS LICEUS E EXPLICAÇÕES AOS ALUNOS NELES MATRICULADOS
— — 20 anos de prática em Lisboa — —
Optimos referencias de antigos alunos
— — — e professores dos liceus — — —
José Inacio Pinto Rodrigues
Professor do Ensino Secundário, com o diploma de Director de Instituto Particular e inscrito em todos os Liceus
RUA DO NORTE, 109, 3.º
(Junto da T. da Queimada) TELEF. T. 862

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

CREPE DA CHINA E SEDA CRUA
EXCELENTES QUALIDADES
IMPORTAÇÃO DIRECTA
LINDAS CORES
STETTEN & C.ª L.da
Rua da Madalena, 119, 2.º, esq.

A partida de Alverca

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Fume V. um Camel!

A INDIA

OS estudantes indianos homenagearam hoje o comandante Mariano Martins

Festejando a eleição do comandante Mariano Martins, para representante da India no Conselho Superior das Colonias, os estudantes e os intelectuais indianos residentes em Lisboa ofereceram-lhe hoje um almoço na *Garrett*.

Na mesa de honra, tomaram lagar os srs. comandante Mariano Martins e drs. Vasco Gracias e José Correia Afonso e os representantes da imprensa.

Ao «toast», o sr. dr. Vasco Gracias lembrou que o sr. Mariano Martins, ao tomar posse do logar de governador da India declarou: «Desempenharei o meu cargo, como se fôsse indio». E afirmou que ele honrou sempre esse compromisso.

O sr. dr. Aleixo Costa citou a ultima frase do sr. Mariano Martins, ao abandonar o governo da India: «Em Lisboa, servirei a India duma maneira mais eficaz». Disse que ha dois grandes problemas a resolver na India: o do ensino e o agricola.

Algumas frases:

—O ensino deve ser menos livresco e mais tecnico. Os programas não pódem ser iguais aos da metropole. E, ao lado do português, deve ser ensinado o marata, que é falado por 20 milhões de indios.

—Ha tambem um problema politico: Impõe-se que á India seja dada uma mais larga autonomia, concedendo-se-lhe um estatuto privativo.

O sr. dr. Cunha Gomes afirmou que o sr. Mariano Martins implantou na India a moralidade, a legalidade e a disciplina, fazendo despertar o povo da inercia politica em que vivia e acautelando os dinheiros publicos tantas vezes desperdiçados.

O sr. Mariano Martins agradeceu as saudações, lembrando o que foi a sua eleição:

—Foi uma luta ingrata, em que se cometeram as mais revoltantes tropelias, até com a intervenção de autoridads.

Lembra o que foi a sua despedida, quando pediu a demissão de governador: uma verdadeira apoteose. E diz que isso o orgulha, tanto mais quando é certo que a principio fôra recebido com frieza:

—Aceitei esse cargo, por indicação do meu partido, para o Governo se poder livrar de candidatos que não queria servir. Mas em pouco tempo me apaixonei pela India, e hoje sou-lhe inteiramente dedicado.

O sr. dr. Constancio Marcarenhas fechou a série dos discursos, com um interessante brinde á imprensa.

Na igreja de S. Domingos

realiza-se hoje, á noite, a imponente procissão das velas

Na igreja de S. Domingos, realiza-se hoje festa em honra da Virgem do Rosario de Fátima.

A's 8,30 da noite terá logar o terço do Rosario e a imponente procissão das velas, na qual se incorporarão todas as irmandades erectas naquele templo. Em seguida subirá ao pulpilo o rev. prior Damasceno Fiadeiro.

No cortejo, que se efectuará "interportas,, figurarão cerca de duas mil velas.

Odéon
Rua dos Condes
telefone N. 3703
HOJE mare nostrum
Um filme da chegada de Ruth Elder a Lisboa